



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CCTSTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 54

PLANO DE ENSINO

Curso: Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente ao Ensino Médio

Eixo Tecnológico Ambiente, Segurança e Saúde.

Ano 2023.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Medicina do Trabalho
Abreviatura	MED TRAB
Carga horária presencial	80h/a
Carga horária a distância (caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	--
Carga horária de atividades teóricas	--
Carga horária de atividades práticas	--
Carga horária de atividades de Extensão	--
Carga horária total	80h/a
Carga horária/Aula Semanal	4h/a
Professor	ELAINE CRISTINA GOMES DE SOUZA
Matrícula Siape	1951891
2) EMENTA	
A Medicina e a Segurança do Trabalho. Acidente do Trabalho e Doença Profissional. Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. Primeiros Socorros.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Entender as doenças ocupacionais bem como suas causas e consequências. Prover os alunos dos conceitos básicos relativos a área da saúde dos trabalhadores, identificando a evolução da atuação da medicina do trabalho no mundo e no Brasil e a compreensão das competências estabelecidas pela Associação Nacional de Medicina do Trabalho. 1.2. Específicos: Orientar e discutir com os alunos os conceitos básicos relativos à saúde dos trabalhadores; Identificação da evolução da medicina do trabalho no mundo e no Brasil; Compreensão das competências dos Técnicos de Segurança do Trabalho.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
--	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		
<p>--</p> <p>() Projetos como parte do currículo</p> <p>() Programas como parte do currículo</p> <p>() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo</p> <p>() Cursos e Oficinas como parte do currículo</p> <p>() Eventos como parte do currículo</p>		
<p>Resumo: --</p>		
<p>Justificativa: --</p>		
<p>Objetivos: --</p>		
<p>Envolvimento com a comunidade externa: --</p>		
6) CONTEÚDO		
CONTEÚDO POR BIMESTRE/TRIMESTRE	RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR	
<p>1º BIMESTRE</p> <p>1 – Medicina do Trabalho</p> <p>- introdução e conceitos</p> <p>- histórico e evolução</p> <p>2 – Acidente do Trabalho e Doença Profissional</p> <p>- conceitos e definições legais</p> <p>2º BIMESTRE</p> <p>3 – PCMSO – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional</p> <p>4 – PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos</p> <p>5 – Primeiros Socorros</p>		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<p>Aula expositiva dialogada - o conteúdo será colocado para os alunos, através de aulas explicativas e slides, com a participação ativa dos mesmos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida.</p> <p>Atividades em grupo ou individuais - atividade onde o aluno ou o grupo compreenda, discuta e debata temas ou problemas que serão colocados em discussão.</p> <p>Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.</p> <p>Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas.</p> <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos, pesquisa de campos, quando possível.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
<p>TV, DATA-SHOW, COMPUTADOR, QUADRO.</p>		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
<p>1º Bimestre - (40h/a)</p> <p>Início: 16/10/23</p> <p>Término: 22/12/23</p>	<p>Apresentação de conceitos, do histórico e do desenvolvimento da Medicina no Trabalho desde seu surgimento até os dias atuais;</p> <p>Apresentação e discussão das formas de atuação da Medicina do Trabalho na saúde dos trabalhadores nas empresas;</p> <p>Apresentação e discussão das NRs relacionadas: ênfase na atuação do SESMT nas empresas;</p> <p>Formação e papel do SESMT;</p> <p>Apresentação e conceituação das doenças ocupacionais e profissionais; Características das doenças mais comuns;</p> <p>Apresentação e estudo das fases da elaboração de um PCMSO e PPRA/PGR;</p> <p>Estudo da NR7 e NR9.</p>
12/12/23	Avaliação 1 (A1)
<p>2º Bimestre - (40h/a)</p> <p>Início: 29/01/24</p> <p>Término: 05/04/24</p>	<p>Apresentação e discussão dos riscos ambientais;</p> <p>Análise de Riscos;</p> <p>Equipamentos de Proteção Individual e Coletivo: importância do uso e formas de manutenção</p> <p>Noções básicas de socorros de urgência e medidas preventivas</p> <p>Formação da Equipe de Primeiros Socorros em uma empresa</p>
26/03/24	Avaliação 2 (A2)
02/04/24	P3
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>NORMAS REGULAMENTADORAS</p> <p>MANUAL DE PRIMEIROS SOCORROS BÁSICOS</p> <p>APOSTILA DE PRIMEIROS SOCORROS DA REDE E-TEC</p>	--

ELAINE CRISTINA GOMES DE SOUZA
 Professora
 Componente Curricular Medicina do Trabalho

GABRIEL DUARTE CARVALHO
 Coordenador
 Curso Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente ao Ensino Médio

COORDENACAO DO CURSO TECNICO EM SEGURANCA DO TRABALHO

Documento assinado eletronicamente por:

- Elaine Cristina Gomes de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO TECNICO EM SEGURANCA DO TRABALHO, em 16/10/2023 14:08:57.
- Gabriel Duarte Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC1 - CCTSTCC, COORDENACAO DO CURSO TECNICO EM SEGURANCA DO TRABALHO, em 16/10/2023 16:00:09.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 496325
 Código de Autenticação: e40c96da74





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CCTSTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 62

PLANO DE ENSINO

Curso: Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente ao Ensino Médio

Eixo Tecnológico: Meio Ambiente, Saúde e Segurança

Ano 2023.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Normalização e Legislação Aplicada
Abreviatura	NLA
Carga horária presencial	80h
Carga horária a distância (caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	80h, 80h/a, 100%
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	80h, 80h/a
Carga horária/Aula Semanal	4h
Professor	Luiz Ribeiro Gomes Junior
Matrícula Siape	1164378
2) EMENTA	
Conceito de Lei, Decreto, Resolução, Portaria e Normas. Legislação Trabalhista e Previdenciária. Organismos Normalizadores	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Proporcionar aos discentes noções de legislação trabalhista, previdenciária e de segurança do trabalho	
1.2. Específicos: <ul style="list-style-type: none">conhecer a legislação correlata sobre segurança do trabalho(...);(...);(...).	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Item exclusivo para cursos a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Item exclusivo para componentes curriculares com previsão de carga horária com a inserção da Extensão como parte de componentes curriculares não específicos de Extensão.

- () Projetos como parte do currículo
() Programas como parte do currículo
() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo
- () Cursos e Oficinas como parte do currículo
() Eventos como parte do currículo

Resumo:

Utilizar no máximo 500 caracteres, deverá ser sintético e conter no mínimo introdução, metodologia e resultados esperados.

Justificativa:

Qual a importância da ação para o desenvolvimento das atividades curriculares de Extensão junto à comunidade?

Objetivos:

Deve expressar o que se quer alcançar com as atividades curriculares de Extensão

Envolvimento com a comunidade externa:

Descrever as características do público a quem se destina a atividades curriculares de Extensão. Informar o total de indivíduos que pretendem atender com a atividades curriculares de Extensão.

Caso a atividades curriculares de Extensão envolva associação ou grupo parceiro informar os dados e forma de atuação da entidade.

6) CONTEÚDO

CONTEÚDO POR BIMESTRE/TRIMESTRE	RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR
1 – Conceito de Lei, Decreto, Resolução, Portaria e Normas 2 - Legislação 2.1 - CRFB/88 2.2 – Consolidação da Leis do Trabalho 3 - Normas Regulamentadoras 3.1 - Portarias 4 – Legislação Previdenciária 4.1 - Lei 8213/91 4.2 – Decreto 3.048/99 4.3 – Instruções Normativas 5 – Decreto 10.088/2019 6 – Organismos Normalizadores	1. Segurança do Trabalho I 2. Segurança do Trabalho II 3. Química 4. Higiene do Trabalho I 5. Ergonomia 6. Projeto I 7. Projeto II 8. Programas de trabalho

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante a realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

São utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostilas, livros, artigos.

Material disponível na internet em sites específicos.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1º Bimestre - (40h/a) Início: 16/outubro/2023 Término: 22/dezembro/2023	1. conforme item 6 (conteúdo)
13/dezembro/2023	Avaliação P1: avaliação formativa individual durante o curso do semestre (valor 6,0); atividades em grupo (valor 4,0).
2º Bimestre - (40h/a) Início: 29/janeiro/2024 Término: 05/abril/2024	2. conforme item 6 (conteúdo)

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
20/março/2024	Avaliação P2: avaliação formativa individual durante o curso do semestre (valor 6,0); atividades em grupo (valor 4,0).
Dia: 03/abril/2024	P3 : Avaliação final: Todo o conteúdo semestral
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
MANUAIS de Legislação Atlas, Segurança e Medicina do Trabalho. São Paulo: Atlas MARTINS, Sérgio Pinto. Legislação Previdenciária: 23 ed. São Paulo: Saraiva, 2020. OLIVEIRA, Aristeu. Consolidação da Legislação Previdenciária: Regulamento e Legislação Complementar. São Paulo: Atlas.	www.planalto.gov.br Ministério do Trabalho e Previdência: www.gov.br

Luiz Ribeiro Gomes Junior
Professor
Componente Curricular: Normalização e Legislação Aplicada

Gabriel Duarte Carvalho
Coordenador
Curso Técnico de Segurança do Trabalho Subsequente ao Ensino Médio

Curso Técnico de Segurança do Trabalho

Documento assinado eletronicamente por:

- **Luiz Ribeiro Gomes Junior, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO TECNICO EM SEGURANCA DO TRABALHO**, em 17/10/2023 18:50:15.
- **Gabriel Duarte Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC1 - CCTSTCC, COORDENACAO DO CURSO TECNICO EM SEGURANCA DO TRABALHO**, em 20/10/2023 15:22:09.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 497205
Código de Autenticação: 0aaeeae64





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CCTSTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 43

PLANO DE ENSINO

Curso: Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente ao Ensino Médio

Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança

Ano 2023.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Psicologia do Trabalho I
Abreviatura	Psi I
Carga horária presencial	40h/a
Carga horária a distância (caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	-
Carga horária de atividades teóricas	20h/a
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	20h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Enilce Maria Coelho
Matrícula Siape	145153-8
2) EMENTA	
Noções de Psicologia. Características da Personalidade. Princípios da Psicologia Aplicados à Segurança do Trabalho. Significação Psicológica do Trabalho.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Apresentar aos participantes noções de Psicologia, características de personalidade, aspectos psicológicos do trabalho e do acidente.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
-	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	
-	
Resumo: -	
Justificativa: -	
Objetivos: -	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Envolvimento com a comunidade externa: -

6) CONTEÚDO

CONTEÚDO POR BIMESTRE/TRIMESTRE	RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR
1 – Noções de Psicologia 1.1 – Civilização Tecnológica, o Homem, e o Trabalho. 1.2 – Mal estar na civilização 2 – Características da Personalidade 2.1 – Personalidade, liderança e organização 3 – Princípios da Psicologia aplicados à Segurança do Trabalho 3.1 – Aspectos psicológicos do trabalho e do acidente 3.2 – Organização do trabalho e funcionamento psíquico 3.3 – Conceituação de carga psíquica no trabalho 4 – Significação Psicológica do Trabalho 4.1 – O sofrimento negado 4.2 – Sofrimento psicológico e sofrimento criativo 4.3 – Estratégias defensivas	

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada
- Estudo dirigido
- Atividades em grupo ou individuais
- Pesquisas
- Avaliação

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- Apresentação de Slides;
- Reprodução de vídeos que contemplam o conteúdo ministrado;
- Disponibilização de apostilas.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1º Bimestre - (20h/a) Início: 16 de outubro de 2023 Término: 22 de dezembro de 2023	1 – Noções de Psicologia 1.1 – Civilização Tecnológica, o Homem, e o Trabalho. 1.2 – Mal estar na civilização 2 – Características da Personalidade 2.1 – Personalidade, liderança e organização 3 – Princípios da Psicologia aplicados à Segurança do Trabalho 3.1 – Aspectos psicológicos do trabalho e do acidente
12 de dezembro de 2023	Avaliação 1 (A1) Avaliação no valor de 10 pontos
2º Bimestre - (20h/a) Início: 29 de janeiro de 2024 Término: 05 de abril de 2024	3.2 – Organização do trabalho e funcionamento psíquico 3.3 – Conceituação de carga psíquica no trabalho 4 – Significação Psicológica do Trabalho 4.1 – O sofrimento negado 4.2 – Sofrimento psicológico e sofrimento criativo 4.3 – Estratégias defensivas
19 de março de 2024	Avaliação 2 (A2) Avaliação no valor de 10 pontos

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
02 de abril de 2024	Avaliação 3 (A3) Avaliação no valor de 10 pontos
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho, São Paulo: Boitempo Editorial, 2002. COHEN, Allan R.; FINK, Stephen. Comportamento organizacional: Conceitos e Estudos de Casos. Rio de Janeiro: Campus, 2003.	GUERIN, F. Compreender o trabalho para transformá-lo: a Prática da Ergonomia. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.

Enilce Maria Coelho

Professor

Componente Curricular Psicologia do Trabalho I Curso Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente ao Ensino Médio

Gabriel Duarte de Carvalho

Coordenador

COORDENACAO DO CURSO TECNICO EM SEGURANCA DO TRABALHO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Enilce Maria Coelho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO TECNICO EM SEGURANCA DO TRABALHO**, em 10/10/2023 13:50:00.
- **Gabriel Duarte Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC1 - CCTSTCC, COORDENACAO DO CURSO TECNICO EM SEGURANCA DO TRABALHO**, em 16/10/2023 16:18:20.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 494982
Código de Autenticação: 02843141cf





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CCTSTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 52

PLANO DE ENSINO

Curso: Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente ao Ensino Médio

Eixo Tecnológico Ambiente, Segurança e Saúde

Ano 2023.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Psicologia do Trabalho II
Abreviatura	PSICO II
Carga horária presencial	40h/a
Carga horária a distância (caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	-
Carga horária de atividades teóricas	40h/a
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Elaine Cristina Gomes de Souza
Matrícula Siape	1951891
2) EMENTA	
Estudo do indivíduo, suas relações com o trabalho e sofrimento. Trabalho e medo. Aspectos comportamentais. Sofrimento Psíquico.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Aprofundar os conhecimentos de Psicologia, características de personalidade, aspectos psicológicos do trabalho e do acidente. 1.2. Específicos: Aprofundar os conhecimentos de Psicologia, os tipos e características de personalidade, aspectos psicológicos do trabalho e do acidente e a influencia das doenças psíquicas em trabalhadores e em sua produção no trabalho.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
--	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

--

- | | |
|--|---|
| () Projetos como parte do currículo | () Cursos e Oficinas como parte do currículo |
| () Programas como parte do currículo | () Eventos como parte do currículo |
| () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo | |

Resumo: --

Justificativa: --

Objetivos: --

Envolvimento com a comunidade externa: --

6) CONTEÚDO

CONTEÚDO POR BIMESTRE/TRIMESTRE	RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR
<p>1º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> - indivíduo, trabalho e sofrimento - trabalho e medo - aspectos comportamentais <p>2º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> - análise da personalidade - relação trabalho x segurança - perfil dos trabalhadores - cultura da segurança nas empresas 	

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva dialogada - o conteúdo será colocado para os alunos, através de aulas explicativas e slides, com a participação ativa dos mesmos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida.

Atividades em grupo ou individuais - atividade onde o aluno ou o grupo compreenda, discuta e debata temas ou problemas que serão colocados em discussão.

Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.

Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas.

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos, pesquisa de campos, quando possível.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

TV, COMPUTADOR, DATA-SHOW, QUADRO

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS	
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1º Bimestre - (20h/a) Início: 16/10/23 Término: 22/12/23	Apresentar e discutir conceitos de trabalho, sofrimento e prazer. Discutir os conceitos de sofrimento e prazer de forma articulada com as atividades no ambiente de trabalho. Discutir os conceitos de sofrimento e prazer de forma articulada com as atividades no ambiente de trabalho. Apresentar e discutir o conceito de incompetência para um indivíduo em seu local de trabalho Apresentar e discutir o conceito de incompetência para um indivíduo em seu local de trabalho
14/12/23	Avaliação 1 (A1)
2º Bimestre - (20h/a) Início: 29/01/24 Término: 05/04/24	Apresentar e discutir conceitos de trabalho e medo Apresentar e discutir a relação entre o trabalho e o medo Situações de stress no ambiente de trabalho: assédio psicológico – apresentação conceitual e discussão Apresentação e discussão dos conceitos de comportamento no ambiente de trabalho – aspectos comportamentais importantes Apresentação e discussão da importância do reconhecimento no ambiente de trabalho. Casos de sucesso pelo conceito de valorização.
28/03/24	Avaliação 2 (A2)
04/04/24	P3
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
APOSTILA PSICOLOGIA DO TRABALHO; EAD.	

ELAINE CRISTINA GOMES DE SOUZA
Professora
Componente Curricular Psicologia do Trabalho II

GABRIEL DUARTE CARVALHO
Coordenador
Curso Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente ao Ensino Médio

COORDENACAO DO CURSO TECNICO EM SEGURANCA DO TRABALHO

Documento assinado eletronicamente por:

- Elaine Cristina Gomes de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO TECNICO EM SEGURANCA DO TRABALHO, em 16/10/2023 13:55:16.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 496313
Código de Autenticação: 0b95dda1b0





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CCTSTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 60

PLANO DE ENSINO

Curso: Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente ao Ensino Médio

Eixo Tecnológico: Segurança, Meio Ambiente e Saúde

Ano 2023.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Segurança do Trabalho I
Abreviatura	ST I
Carga horária presencial	80h, 80h/a, 100%
Carga horária a distância (caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	60h, 60h/a, 75%
Carga horária de atividades práticas	20h, 20h/a, 25%
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	80h, 80h/a
Carga horária/Aula Semanal	4h
Professor	Luiz Ribeiro Junior
Matrícula Siape	1164378
2) EMENTA	
Evolução Histórica da Segurança do Trabalho. Atribuições e Responsabilidades do Técnico. Conceitos de Segurança e Acidente do Trabalho. Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho. Comunicação de Acidente de Trabalho. Comissão Interna de Prevenção de Acidente. Programa de Gerenciamento de Riscos. Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional. Insalubridade e Periculosidade. Perfil Profissiográfico Previdenciário. Equipamento de Proteção Individual	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<p>1.1. Geral:</p> <p>Apresentar a história e a evolução do prevençionismo; o papel e as responsabilidades do técnico de Segurança do Trabalho; Gestão de riscos ocupacionais.</p> <p>(...)</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • (...); • (...); • (...).

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO
Item exclusivo para cursos a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO
Item exclusivo para componentes curriculares com previsão de carga horária com a inserção da Extensão como parte de componentes curriculares não específicos de Extensão.
<p>() Projetos como parte do currículo</p> <p>() Programas como parte do currículo</p> <p>() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo</p> <p>() Cursos e Oficinas como parte do currículo</p> <p>() Eventos como parte do currículo</p>

<p>Resumo:</p> <p>Utilizar no máximo 500 caracteres, deverá ser sintético e conter no mínimo introdução, metodologia e resultados esperados.</p>

<p>Justificativa:</p> <p>Qual a importância da ação para o desenvolvimento das atividades curriculares de Extensão junto à comunidade?</p>

<p>Objetivos:</p> <p>Deve expressar o que se quer alcançar com as atividades curriculares de Extensão</p>
--

<p>Envolvimento com a comunidade externa:</p> <p>Descrever as características do público a quem se destina a atividades curriculares de Extensão. Informar o total de indivíduos que pretendem atender com a atividades curriculares de Extensão.</p> <p>Caso a atividades curriculares de Extensão envolva associação ou grupo parceiro informar os dados e forma de atuação da entidade.</p>

6) CONTEÚDO		
<table border="1"> <tr> <td>CONTEÚDO POR BIMESTRE/TRIMESTRE</td> <td>RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR</td> </tr> </table>	CONTEÚDO POR BIMESTRE/TRIMESTRE	RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR
CONTEÚDO POR BIMESTRE/TRIMESTRE	RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR	

6) CONTEÚDO	
1 – Evolução Histórica da Segurança do Trabalho 1.1 – A Constituição Federal e a Segurança do Trabalho 2 – Atribuições e Responsabilidades do Técnico 2.1 Responsabilidade Profissional 2.2 – Responsabilidade Trabalhista 2.3 – Responsabilidade Civil 2.4 – Responsabilidade Criminal 3 – Conceitos 3.1 – Segurança do Trabalho 3.2 - Acidente de Trabalho 4 – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho 5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidente e de Assédio - CIPA 5.1 - Mapa de Risco 6 – Comunicação de Acidente de Trabalho - CAT 7 – Gerenciamento de Riscos Ocupacionais 8 – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional - PCMSO 9 – atividades e operações insalubres e perigosas 10 - Perfil Profissiográfico Previdenciário 11 – Equipamento de Proteção Individual	1. Segurança do Trabalho II 2. Projeto I 3. Projeto II 4. Medicina do Trabalho 5. Higiene do Trabalho I 6. Higiene do Trabalho II

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

São utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC, os procedimentos metodológicos devem ser explicitamente distinguidos nas categorias:

- **momentos presenciais:** descrever todas as atividades que obrigatoriamente devem ser realizadas presencialmente, de acordo com o Decreto nº 3057, de 25 de maio de 2017, e suas alterações, tais como: avaliações, estágios, visitas técnicas, práticas profissionais e de laboratório e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Todas as atividades presenciais devem ser previamente agendadas e divulgadas aos interessados.

- **momentos a distância:** descrever como são desenvolvidas as atividades a distância e quais os instrumentos e/ou ferramentas são utilizados como estratégias de ensino para alcançar os objetivos propostos.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Descrever os recursos a serem utilizados para o desenvolvimento das atividades.

Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, descrever como serão disponibilizado, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Institucional, os materiais didáticos, recursos e atividades a distância que irão permitir desenvolver a interação entre docentes e discentes e como os conteúdos a serem trabalhados no componente curricular irão contribuir para garantir a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, destacar se este se trata de um momento presencial ou a distância.		

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS	
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1º Bimestre - (20h/a) Início: 16/outubro/2023. Término: 22/dezembro/2023.	1. Conforme item 6 (conteúdo.)
Dia: 11/dezembro/2023.	Avaliação P1 Apresentação de trabalho em grupo (valor 6,0) Testes (4,0)
2º Bimestre - (20h/a) Início: 29/janeiro/2024. Término: 05/abril/2024.	2. conforme item 6 (conteúdo)
Dia: 29/março/2024	Avaliação P2 Apresentação de trabalho em grupo (valor 6,0) Testes (4,0)
Dia: 04/abril/2024.	P3 Apresentação de trabalho com tema a ser definido.
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
Curso de Engenharia de Segurança do Trabalho. São Paulo: Fundacentro, 1982. V.6 Introdução à Engenharia de Segurança do Trabalho. São Paulo: Fundacentro, 1982. SALIBA, Tuffi. Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional. São Paulo: LTr.	COUTO, Hudson A. Ergonomia Aplicada ao Trabalho. Belo Horizonte: Ergo. Manuais de Legislação Atlas: Segurança e Medicina do Trabalho. 63.ed. São Paulo: Atlas.

Luiz Ribeiro Gomes Junior
 Professor
 Componente Curricular Segurança do Trabalho I

Gabriel Duarte Carvalho
 Coordenador
 Curso Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente ao Ensino Médio

Coordenação de Segurança do Trabalho

Documento assinado eletronicamente por:

- **Luiz Ribeiro Gomes Junior, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO TECNICO EM SEGURANCA DO TRABALHO**, em 17/10/2023 18:45:57.
- **Gabriel Duarte Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC1 - CCTSTCC, COORDENACAO DO CURSO TECNICO EM SEGURANCA DO TRABALHO**, em 20/10/2023 15:26:43.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 497202

Código de Autenticação: efba4d1ab6





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CCTSTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 39

PLANO DE ENSINO

Curso: Técnico em Subsequente ao Ensino Médio em Segurança do Trabalho

Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança

Ano 2023.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Tecnologia e Prevenção de Desastres
Abreviatura	TPD
Carga horária presencial	40h/a
Carga horária a distância (caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	-
Carga horária de atividades teóricas	40h/a
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Laercio Cunha Filho
Matrícula Siape	269354
2) EMENTA	
Histórico, desenvolvimento do estudo e panorama sobre os Desastres no Brasil e no mundo. Fundamentos, conceitos e a legislação vigente aplicadas aos Desastres. Taxonomia e Codificação dos Desastres. O Ciclo dos Desastres. A Política, as Diretrizes, o Sistema Nacional e a Gestão Integrada de Proteção e Defesa Civil no Brasil. Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil. Princípios e fundamentos de prevenção e extinção de incêndios e pânico. Legislação e normas técnicas de prevenção contra incêndio e pânico. Sistemas de proteção fixos e móveis de combate a incêndios. Iluminação de Emergência. Planos de Abandono das instalações. Plano de Emergência. Atuação das Brigadas de Incêndio. Maneabilidade e procedimentos práticos para a utilização de equipamentos de combate aos incêndios e controle dos danos e suas consequências.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar os riscos, ameaças e vulnerabilidades que possibilitam a ocorrência de DESASTRES. <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver e estimular a aplicação das metodologias, ferramentas tecnológicas e ações compartilhadas para redução dos riscos, promoção da saúde social e resiliência aos DESASTRES; Reconhecer o valor da gestão integrada e permanente de riscos de desastres entre os diversos integrantes da organização ou território; Adquirir competências que permitam o desenvolvimento de Planos de Ação para mitigar os riscos dos desastres; Conhecer os princípios científicos da combustão e suas repercussões para prevenção de incêndios. Proporcionar a identificação das condições e dos ambientes com risco de incêndio Aplicar os fundamentos da prevenção e precaução de incêndios no ambiente de trabalho Estudar as tecnologias e sistemas fixos e móveis adequados à prevenção e ao controle de incêndios Estruturar uma Brigada de Incêndio para prevenir e controlar incêndio e executar procedimentos de retirada e salvamento de pessoas Aprender a consultar a legislação e as normas técnicas pertinentes a prevenção contra incêndio e pânico Qualificar os discentes quanto a maneabilidade e aos procedimentos práticos básicos para a utilização de equipamentos de combate aos incêndios e salvamentos simples 	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
-	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	
<p>() Projetos como parte do currículo</p> <p>() Programas como parte do currículo</p> <p>() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo</p> <p>() Cursos e Oficinas como parte do currículo</p> <p>() Eventos como parte do currículo</p>	
Resumo:	
Justificativa:	
Objetivos:	
Envolvimento com a comunidade externa:	
6) CONTEÚDO	
CONTEÚDO POR BIMESTRE/TRIMESTRE	RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR
<p>1.0 – Histórico, fundamentos e classificação dos Desastres</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito legal de Desastre - Os Desastres naturais e sua recorrência - Os Desastres antrópicos e tecnológicos - A criação e a evolução da Proteção e Defesa Civil no Brasil e no mundo - O Marco de Hyogo e o Marco de Sendai - Conceitos fundamentais – Risco, Ameaça/Evento Adverso, Vulnerabilidade, Dano, Prejuízo - Intensidade, evolução, origem e periodicidade - Prejuízos econômicos públicos e privados - Danos humanos, materiais e ambientais - Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE <p>2.0 – O Ciclo de Desastres e as suas ações e atuações concretas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Iniciativas preventivas, corretivas e prospectivas - Ações de: prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação 	

3) Conteúdo de Riscos e Gestão Integrada de Proteção e Defesa Civil

- A relevância do conhecimento e monitoramento permanente da bacia hidrográfica
- Ações de identificação, mapeamento e monitoramento de riscos, ameaças e vulnerabilidades locais
- Ações de capacitação da sociedade
- Ações para evitar o impacto adverso de ameaças
- Ações de emprego de meios adequados para minimizar os desastres naturais, ambientais e/ou tecnológicos
- Ações de construções físicas ou não visando limitar o impacto adverso das ameaças naturais e tecnológicas e da degradação ambiental
- Ações de resposta a Desastres
- Ações de Socorro
- Ações de Assistência às Vítimas
- Ações de Restabelecimento de Serviços Essenciais

4.0 – A Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC

- Estrutura e atribuições do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC
- Diretrizes de Proteção e Defesa Civil
- Competências e atribuições da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios
- Os órgãos de Proteção e Defesa Civil: SEDEC, SEPDEC, COMPDEC e o NUPDEC
- Organogramas dos órgãos de Proteção e Defesa Civil
- Os Decretos de “Situação de Emergência” e de “Estado de Calamidade Pública”
- O Formulário de Informações do Desastre - FIDE
- A Declaração Municipal de Atuação Emergencial - DMATE
- A Declaração Estadual de Atuação Emergencial - DEATE

5.0 - Implantação e Operacionalização de um Órgão Municipal de Proteção e Defesa Civil

- Principais atribuições de um Órgão Municipal de Proteção e Defesa Civil
- O Mapeamento de Riscos de Desastres no município
- Principais características funcionais do Órgão Municipal de Proteção e Defesa Civil
- Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil – PLANCON
- Estrutura do PLANCON e os recursos necessários, responsabilidades e atribuições, coordenação, comando e controle, fases e critérios de acionamento, procedimentos operativos e anexos
- A importância das redes sociais para a atuação oportuna e alcance efetivo dos órgãos de Proteção e Defesa Civil
- Organizações comunitárias de caráter voluntário
- O Núcleo de Proteção e Defesa Civil – NUPDEC e a sua importância

6.0 – Incêndios, desastres recorrentes e fontes permanentes de preocupações, aprendizado e investimentos

- Histórico, estatísticas e evolução dos incêndios no Brasil e no mundo
- Causalidade dos incêndios
- Conceitos e fundamentos da química e da física da combustão
- Características e comportamentos específicos dos combustíveis e comburentes
- Temperaturas notáveis da combustão
- Produtos da reação de combustão
- Transferência do calor e características e desenvolvimento do incêndio
- Faixas de inflamabilidade ou explosividade
- Equipamentos de medição de explosividade

6) CONTEÚDO Atmosfera Explosiva

- Áreas Classificadas
- Permissão para Trabalhos a Quente
- Como os incêndios se propagam
- As diferentes classificações dos incêndios
- Métodos de extinção dos incêndios
- Materiais ou substâncias empregadas na extinção de incêndios, seus comportamentos e formas de atuação
- Medidas de prevenção dos incêndios
- Procedimentos dos trabalhadores e/ou do público em caso de incêndio
- Medidas gerais de combate aos incêndios

7.0 – Proteção Móvel por Extintores de Incêndio Portáteis e Sobre Rodas

- [NBR 12693 Sistemas de proteção por extintores de incêndio](#)

- Tipos, características, limitações, aplicações e procedimentos para utilização dos aparelhos extintores
- Manutenção e recarga dos extintores

8.0 – Sistemas fixos de prevenção, proteção e de combate ao incêndio e ao pânico

- Iluminação de Emergência
- Sinalização preventiva de segurança
- Portas Corta Fogo - PCF
- Meios de Escape e Rotas de Fuga
- Aspectos considerados quanto à acessibilidade e aos portadores de necessidades especiais
- ABNT NBR 9077 - Saídas de Emergência em Edifícios
- Escadas enclausuradas
- Sistema de Hidrantes e de Mangotinhos
- [ABNT NBR 12779 Mangueiras de incêndio – Inspeção, Manutenção e Cuidados](#)
- Tipos, destinações, limitações, cuidados e manutenção das Mangueiras de Incêndio,
- Sistema de Chuveiros Automáticos – Sprinklers
- Sistemas fixos de gases
- Sistema de Controle de Fumaça
- Sistemas de Supervisão, Detecção e Alarmes de Incêndio.

9.0 – Planos de Intervenção em Emergências

- ABNT NBR 14.276 - Brigada de Incêndio - Requisitos
- ABNT NBR 15.219 (abril 20) - Plano de Emergência contra Incêndio – Requisitos e Procedimentos
- Elaboração do Plano de Emergência
- Metodologia para Elaboração de um plano de emergência contra incêndio
- Conhecimento e envolvimento da equipe
- Análise dos riscos de incêndio e a capacidade de Combate ao Incêndio
- Estruturação e desenvolvimento do Plano
- Procedimentos para a retirada ou evacuação das pessoas e/ou abandono das instalações
- Implementação do Plano
- Treinamentos e simulações
- Gerenciamento das Emergências

10.0 – Estrutura das Brigadas de Incêndio para salvamento e controle do incêndio.

- NT 2-11 - Brigadas de Incêndio (Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro)

6) CONTEÚDO 2-10 - Plano de Emergência Contra Incêndio e Pânico – PECIP (Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro)	
<p>Estado do Rio de Janeiro)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estrutura e atribuições das Brigadas - Conteúdo Programático dos Currículos das Brigadas - Planos de Intervenção das Brigadas - Procedimentos nos vazamentos de GLP e outros gases - Estratégias e táticas empregadas para o combate aos incêndios - Riscos de evolução e propagação do incêndio e sua progressão para um acidente industrial ampliado <p>nas atividades e operações das plantas industriais de alto risco de incêndio</p> <p>11.0 – O Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Estado do Rio de Janeiro e suas Notas Técnicas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Determinação da NR-23 - Proteção Contra Incêndio - Normas dos Corpos de Bombeiros Estaduais e Municipais - Onde e como acessar a legislação segundo a natureza dos riscos da atividade, dimensões e ATC, altura, localização da edificação e outros parâmetros - Como documentar e legalizar edificações e atividades passíveis de riscos de incêndio e pânico <p>12.0 – Maneabilidade e procedimentos práticos para a utilização de equipamentos de combate aos incêndios</p> <ul style="list-style-type: none"> - A segurança coletiva e individual - Práticas e maneabilidade dos extintores de incêndio - Tipos e diferenciações dos equipamentos hidráulicos empregados no combate aos incêndios - Práticas e maneabilidade para o transporte, aduchamentos, lançamento, armações, conexões e posicionamentos táticos com mangueiras, esguichos e acessórios utilizados pelas equipes de intervenção nas fainas de emergência de incêndios 	

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. • Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. • Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. • Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. • Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). <p>São utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>
--

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Serão propostos estudos em livros, apostilas e textos avulsos: Assistência e avaliação crítica de vídeos apresentados e/ou sugeridos: e preenchimentos de documentos e planilhas pertinentes.		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
1º Bimestre (20h/a)	<p>1.0 – Histórico, fundamentos e classificação dos Desastres</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito legal de Desastre - Os Desastres naturais e sua recorrência - Os Desastres antrópicos e tecnológicos - A criação e a evolução da Proteção e Defesa Civil no Brasil e no mundo - O Marco de Hyogo e o Marco de Sendai - Conceitos fundamentais – Risco, Ameaça/Evento Adverso, Vulnerabilidade, Dano, Prejuízo - Intensidade, evolução, origem e periodicidade - Prejuízos econômicos públicos e privados - Danos humanos, materiais e ambientais - Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE <p>2.0 – O Ciclo de Desastres e as suas ações e atuações concretas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Iniciativas preventivas, corretivas e prospectivas - Ações de: prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação <p>3.0 – A Gestão de Riscos e Gestão Integrada de Proteção e Defesa Civil</p> <ul style="list-style-type: none"> - A relevância do conhecimento e monitoramento permanente da bacia hidrográfica - Ações de identificação, mapeamento e monitoramento de riscos, ameaças e vulnerabilidades locais - Ações de capacitação da sociedade - Ações para evitar o impacto adverso de ameaças - Ações de emprego de meios adequados para minimizar os desastres naturais, ambientais e/ou tecnológicos - Ações de construções físicas ou não visando limitar o impacto adverso das ameaças naturais e tecnológicas e da degradação ambiental - Ações de resposta a Desastres - Ações de Socorro - Ações de Assistência às Vítimas - Ações de Restabelecimento de Serviços Essenciais <p>4.0 – A Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estrutura e atribuições do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC - Diretrizes de Proteção e Defesa Civil - Competências e atribuições da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Os órgãos de Proteção e Defesa Civil: SEDEC, SEPDEC, COMPDEC e o NUPDEC - Organogramas dos órgãos de Proteção e Defesa Civil - Os Decretos de “Situação de Emergência” e de “Estado de Calamidade Pública” - O Formulário de Informações do Desastre - FIDE 	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
<p>2023</p> <p>Término: 22 de dezembro de 2023</p>	<p>A Declaração Municipal de Atuação Emergencial - DMATE</p> <p>- A Declaração Estadual de Atuação Emergencial - DEATE</p> <p>5.0 - Implantação e Operacionalização de um Órgão Municipal de Proteção e Defesa Civil</p> <ul style="list-style-type: none"> - Principais atribuições de um Órgão Municipal de Proteção e Defesa Civil - O Mapeamento de Riscos de Desastres no município - Principais características funcionais do Órgão Municipal de Proteção e Defesa Civil - Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil – PLANCON - Estrutura do PLANCON e os recursos necessários, responsabilidades e atribuições, coordenação, comando e controle, fases e critérios de acionamento, procedimentos operativos e anexos - A importância das redes sociais para a atuação oportuna e alcance efetivo dos órgãos de Proteção e Defesa Civil - Organizações comunitárias de caráter voluntário - O Núcleo de Proteção e Defesa Civil – NUPDEC e a sua importância <p>6.0 – Incêndios, desastres recorrentes e fontes permanentes de preocupações, aprendizado e investimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Histórico, estatísticas e evolução dos incêndios no Brasil e no mundo - Causalidade dos incêndios - Conceitos e fundamentos da química e da física da combustão - Características e comportamentos específicos dos combustíveis e comburentes - Temperaturas notáveis da combustão - Produtos da reação de combustão - Transferência do calor e características e desenvolvimento do incêndio - Faixas de inflamabilidade ou explosividade - Equipamentos de medição de explosividade - Atmosfera Explosiva - Áreas Classificadas - Permissão para Trabalhos a Quente - Como os incêndios se propagam - As diferentes classificações dos incêndios - Métodos de extinção dos incêndios - Materiais ou substâncias empregadas na extinção de incêndios, seus comportamentos e formas de atuação - Medidas de prevenção dos incêndios - Procedimentos dos trabalhadores e/ou do público em caso de incêndio - Medidas gerais de combate aos incêndios
22 de dezembro de 2023	Avaliação 1 (P1)
	<p>7.0 – Proteção Móvel por Extintores de Incêndio Portáteis e Sobre Rodas</p> <ul style="list-style-type: none"> - NBR 12693 Sistemas de proteção por extintores de incêndio - Tipos, características, limitações, aplicações e procedimentos para utilização dos aparelhos extintores - Manutenção e recarga dos extintores <p>8.0 – Sistemas fixos de prevenção, proteção e de combate ao incêndio e ao pânico</p>

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
	<p>Eliminação de Emergência</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sinalização preventiva de segurança - Portas Corta Fogo - PCF - Meios de Escape e Rotas de Fuga - Aspectos considerados quanto à acessibilidade e aos portadores de necessidades especiais - ABNT NBR 9077 - Saídas de Emergência em Edifícios - Escadas enclausuradas - Sistema de Hidrantes e de Mangotinhos - ABNT NBR 12779 Mangueiras de incêndio – Inspeção, Manutenção e Cuidados - Tipos, destinações, limitações, cuidados e manutenção das Mangueiras de Incêndio, - Sistema de Chuveiros Automáticos – Sprinklers - Sistemas fixos de gases - Sistema de Controle de Fumaça - Sistemas de Supervisão, Detecção e Alarmes de Incêndio. <p>9.0 – Planos de Intervenção em Emergências</p> <ul style="list-style-type: none"> - ABNT NBR 14.276 - Brigada de Incêndio - Requisitos - ABNT NBR 15.219 (abril 20) - Plano de Emergência contra Incêndio – Requisitos e Procedimentos - Elaboração do Plano de Emergência - Metodologia para Elaboração de um plano de emergência contra incêndio - Conhecimento e envolvimento da equipe - Análise dos riscos de incêndio e a capacidade de Combate ao Incêndio - Estruturação e desenvolvimento do Plano - Procedimentos para a retirada ou evacuação das pessoas e/ou abandono das instalações - Implementação do Plano - Treinamentos e simulações - Gerenciamento das Emergências <p>10.0 – Estrutura das Brigadas de Incêndio para salvamento e controle do incêndio.</p> <ul style="list-style-type: none"> - NT 2-11 - Brigadas de Incêndio (Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro) - NT 2-10 - Plano de Emergência Contra Incêndio e Pânico – PECIP (Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro) - Estrutura e atribuições das Brigadas - Conteúdo Programático dos Currículos das Brigadas - Planos de Intervenção das Brigadas - Procedimentos nos vazamentos de GLP e outros gases - Estratégias e táticas empregadas para o combate aos incêndios - Riscos de evolução e propagação do incêndio e sua progressão para um acidente industrial ampliado nas atividades e operações das plantas industriais de alto risco de incêndio <p>11.0 – O Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Estado do Rio de Janeiro e suas Notas Técnicas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Determinação da NR-23 - Proteção Contra Incêndio - Normas dos Corpos de Bombeiros Estaduais e Municipais - Onde e como acessar a legislação segundo a natureza dos riscos da atividade, dimensões e ATC, altura, localização da edificação e outros parâmetros
<p>2º Bimestre - (20h/a)</p> <p>Início: 29 de janeiro de 2024</p> <p>Término: 05 de abril de 2024</p>	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO Como documentar e legalizar edificações e atividades passíveis de riscos de incêndio e pânico	
	<p>12.0 – Maneabilidade e procedimentos práticos para a utilização de equipamentos de combate aos incêndios</p> <ul style="list-style-type: none"> - A segurança coletiva e individual - Práticas e maneabilidade dos extintores de incêndio - Tipos e diferenciações dos equipamentos hidráulicos empregados no combate aos incêndios - Práticas e maneabilidade para o transporte, aduchamentos, lançamento, armações, conexões e posicionamentos táticos com mangueiras, esguichos e acessórios utilizados pelas equipes de intervenção nas fainas de emergência de incêndios
28 de março de 2024	Avaliação 2 (P2)
05 de abril de 2024	Avaliação 2 (P3)

11) BIBLIOGRAFIA

11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>Furtado; Janaína; Oliveira; Marcos de: Dantas; Maria Cristina; Souza; Pedro Paulo e Panceri, Regina. Capacitação básica em Defesa Civil / Textos: - 5. ed. - Florianópolis: CEPED UFSC, 2014.</p> <p>BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Regional - INSTRUÇÃO NORMATIVA nº 36, de 04 de dezembro de 2020, Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos municípios, estados e pelo Distrito Federal.</p> <p>BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Regional - Caderno Técnico de Gestão Integrada de Riscos e Desastres. Material elaborado no âmbito de Cooperação Técnica Internacional BRA /12/017 - Projeto Fortalecimento da Cultura de Gestão de Riscos de Desastres no Brasil entre o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD Brasil e o Ministério do Desenvolvimento Regional. 1ª edição – 2021,</p> <p>Aita, José Carlos Lorentz - Prevenção e Combate a Sinistros / José Carlos Lorentz Aita, Nirvan Hofstadler Peixoto. – Santa Maria : Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria ; Rede e-Tec Brasil, 2012.</p>	<p>(BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Política Nacional de Defesa Civil. Brasília, DF: Secretaria Nacional de Defesa Civil, 2007. 82p. Disponível em: http://www.defesacivil.gov.br/publicacoes/publicacoes/pndc.asp. acesso em: 13 ABR 2020.</p> <p>BRASIL. Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC. Dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil – CONPDEC. Autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres. Disponível em: . acesso em: 13 ABR 2020.</p> <p>BRASIL. Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID. Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC), do Ministério da Integração Nacional. Disponível em: http://s2id.mi.gov.br/</p> <p>BRASIL. Lei 9.608, de 18.02.1998, regulamenta o trabalho voluntário.</p> <p>BRASIL. Lei nº 13.425, de 30 de março de 2017. Estabelece diretrizes gerais sobre medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público; altera as Leis nº s 8.078, de 11 de setembro de 1990, e 10.406, de 10 de janeiro de 2002 – Código Civil; e dá outras providências. (Lei "Kiss")</p> <p>CAMPOS DOS GOYTACAZES. Lei nº 8.890, de 17 de dezembro de 2018. Dispõe sobre a obrigatoriedade de manutenção de uma brigada profissional, composta por bombeiros civis, nos estabelecimentos que menciona, e dá outras providências.</p> <p>CASTRO, ANTONIO LUIZ COIMBRA DE. Glossário de Defesa Civil estudos de riscos e medicina de desastres. 3. ed. Revisada. Brasília, DF: Secretaria Nacional de Defesa Civil (SEDEC), 2002.</p> <p>ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Como construir cidades mais resilientes: um guia para gestores públicos locais. Genebra: 2012. Disponível em:</p> <p>PASCOAL JUNIOR, JOSE MARIA E SILVA, VITOR ALEXANDRE DA. Gestão de risco e desastres em defesa civil. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A. 2018.</p> <p>SEITO, ALEXANDRE ITIU ET AL. A Segurança contra Incêndio no Brasil. São Paulo: Projeto Editora. 2008.</p> <p>ABNT NBR 14608 (Revisada) - maio 2017 – Bombeiro Profissional Civil</p> <p>ABNT NBR 10898 - Sistema de Iluminação de Emergência</p>

11) BIBLIOGRAFIA

ABNT NBR 12693 v. 2010 - Sistemas de Proteção por Extintor de Incêndio

ABNT NBR 13714 – janeiro 2000 - Sistemas de Hidrantes e de Mangotinhos para Combate a Incêndio

ABNT NBR 16385 – junho 2015 – Sistemas de Prevenção e Proteção Contra Explosão – Fabricação, processamento e manuseio de partículas sólidas combustíveis – Requisitos

ABNT NBR ISO 11612 - abril 2017 - Vestimentas de proteção - Vestimentas para proteção contra calor e chama - Requisitos mínimos de desempenho

ABNT NBR 13434-1 - Sinalização de Segurança Contra Incêndio e Pânico

ABNT NBR 10897-1990 - Proteção Contra Incêndio por Chuveiros Automáticos - requisitos

ABNT NBR 9077-2001 - Saídas de Emergência em Edifícios

ABNT NBR 14276 - abril 2020 - Brigada de Incêndio e Emergência - Requisitos e procedimentos

ABNT NBR ISO 9001 - Sistemas de Gestão da Qualidade

ABNT NBR ISO 22301 - junho 2013 – Segurança da sociedade – Sistema de Gestão de Continuidade de Negócios – Requisitos

ABNT NBR ISO 22313:2015 - outubro 2015 – Segurança da sociedade — Sistemas de gestão de continuidade de negócios - Orientações

NFPA 10 - Anexo E - Edição 2007 - Extintores de Incêndio Portáteis

NFPA 25 V. 2008 - Sistemas Hidráulicos de Proteção Contra Incêndios

NFPA Industrial Fire Brigades Training Manual

Notas Técnicas referentes ao Decreto nº 42, de 17 de dezembro de 2018. Regulamenta o Decreto-Lei nº 247, de 21 de julho de 1975, dispondo sobre o novo Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico – COSCIP.. Disponíveis em:
[http://www.cbmerj.rj.gov.br/Legislação/consulta/Acessar Notas Técnicas](http://www.cbmerj.rj.gov.br/Legislação/consulta/Acessar%20Notas%20Técnicas)

NT 1-01 - Procedimentos Administrativos para Regularização e Fiscalização - Parte 2 (Fiscalização)

NT 1-02 - Terminologia de Segurança contra Incêndio e Pânico

NT 1-03 - Símbolos Gráficos para Projetos de Segurança contra Incêndio e Pânico

NT 1-04 - Classificação das Edificações e Áreas de Risco quanto ao Risco de Incêndio

NT 1-05 - Edificações Anteriores - Adequação ao COSCIP

NT 2-01 - Sistema de Proteção por Extintores de Incêndio

NT 2-02 - Sistemas de Hidrantes e de Mangotinhos para Combate a Incêndios

NT 2-03 - Sistemas de Chuveiros Automáticos Sprinklers - Parte 1 – Requisitos

NT 2-04 - Conjunto de Pressurização para Sistemas de Combate a Incêndio

NT 2-05 - Sinalização de Segurança contra Incêndio e Pânico

NT 2-06 - Iluminação de Emergência

NT 2-07 - Sistema de Detecção e Alarme de Incêndio

NT 2-08 - Saídas de Emergência em Edificações

NT 2-09 - Pressurização de Escada de Emergência, Elevador de Emergência, Antecâmara

NT 2-10 - Plano de Emergência contra Incêndio e Pânico – PECIP

NT 2-11 - Brigadas de Incêndio

NT 2-12 - Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas – SPDA

11) BIBLIOGRAFIA	NT 2-13 - Sistemas Fixos de Gases para Combate a Incêndio NT 2-14 - Controle de Fumaça NT 2-15 - Hidrante Urbano NT 2-16 - Acesso de Viaturas em Edificações NT 2-17 - Separação entre Edificações NT 2-18 - Compartimentação Horizontal e Vertical NT 2-19 - Segurança Estrutural contra Incêndio - Resistência ao fogo dos elementos NT 2-20 - Controle de Materiais de Acabamento e de Revestimento NT 3-01- Cozinha Profissional NT 3-02- Gás GLP-GN - Uso Predial NT 3-05 - Caldeiras e Vasos de Pressão NT 3-06 - Armazenagem de Líquidos inflamáveis e Combustíveis NT 4-01 - Quiosques e Áreas para Exposição ou Venda de Produtos e serviços NT 4-05 - Gás (GLP/GN) - Manipulação, Armazenamento e Comercialização NT 4-06 - Postos de Serviços e Abastecimento de Veículos NT 4-08 - Pátios para Armazenagens Diversas NT 4-10 - Canteiro de Obras NT 5-01 - Centros Esportivos, de Eventos e de Exibição NT 5-02 - Eventos Pirotécnicos NT 5-04 - Eventos Temporários de Reunião de Público NT 5-05 - Atendimento Médico para Eventos de Reunião de Público
------------------	--

Laercio Cunha Filho

Professor

Componente Curricular Tecnologia e Prevenção de Desastres

Gabriel Duarte Carvalho

Coordenador

Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Segurança do Trabalho

COORDENACAO DO CURSO TECNICO EM SEGURANCA DO TRABALHO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Laercio Cunha Filho**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO TECNICO EM SEGURANCA DO TRABALHO, em 09/10/2023 18:56:01.
- **Gabriel Duarte Carvalho**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CCTSTCC, COORDENACAO DO CURSO TECNICO EM SEGURANCA DO TRABALHO, em 16/10/2023 16:24:22.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 494592

Código de Autenticação: fd2633794b

